

ANS nº 331988



RELATÓRIO ANUAL 2009

PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD
CNPJ 39.419.809/0001-98

» ÍNDICE

* MENSAGEM DA DIRETORIA	• Futuro promissor, em movimento 3 • Um ano de ação 4
* PERFIL, HISTÓRICO E CRESCIMENTO DA PASA	• Maioridade com sabedoria e espírito renovado 5
* PASA EM NÚMEROS	• Associados 7 • Atendimentos médico-hospitalares 7 • Demonstrativo de atendimento de pequeno risco 8 • Demonstrativo de internações 8 • Demonstrativo de receita x despesa 9
* PASA SAÚDE	• Prevenir para viver com intensidade 11
* EQUIPE	• Time de iniciativa 13
* PROXIMIDADE COM O ASSOCIADO	• O exercício da informação 15
* PASA E O SETOR DE SAÚDE	• PASA em destaque no mercado 17
* DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	• Balanço Patrimonial 19 • Demonstração do Superávit do Exercício 21 • DFC (Demonstração Fluxo de Caixa) 22 • DMPL (Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido) 23 • Notas Explicativas 24 • Parecer dos Auditores Independentes 32 • Parecer do Conselho Fiscal 34 • Parecer da Assembleia Geral 35



» MENSAGEM DA DIRETORIA

* FUTURO PROMISSOR, EM MOVIMENTO

Em 2009, a PASA manteve a evolução que já havia marcado o ano anterior e alcançou um resultado ainda superior ao de 2008, ampliando o superávit em suas contas. Essa performance foi fruto de uma gestão focada na negociação cuidadosa de contratos, na auditoria in loco, no aperfeiçoamento de processos e equipes e na administração econômico-financeira, o que tornou possível reajustar os planos em um índice menor, novamente, do que aquele autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A busca por melhores resultados se fez sem que a PASA abrisse mão do esforço contínuo pela excelência no atendimento, por meio do estreitamento da relação com a rede credenciada e com os associados, que têm na Ouvidoria um instrumento cada vez mais efetivo para veiculação de suas demandas. Iniciativas como os Encontros Odontológicos, que reuniram 510 profissionais em nove cidades, e a presença do ouvidor nas Ações Coletivas de 2009 se mostraram eficazes nesse sentido.

A meta, agora, é manter esse caminho de conquistas em meio a um cenário que exige atenção máxima. A saúde continua a ser, no Brasil e no mundo, um grande desafio, em função das novas tecnologias e do aumento da expectativa de vida, dois fatores muito positivos, mas que trazem a necessidade de equacionar gastos e a capacidade de pagamento por parte de governos, indivíduos e operadoras.

A solução para essa equação passa necessariamente, na PASA, pela parceria com os associados, que devem se manter vigilantes e conscientes quanto à melhor utilização dos serviços, e pelo rigoroso cumprimento de seu planejamento estratégico. Em 2010, a associação redefinirá sua Visão, com base em tudo o que foi alcançado desde a sua criação; avaliará os impactos das novas coberturas definidas pela ANS para os planos regulamentados; se aproximará ainda mais dos credenciados com novos canais de comunicação direcionados a eles; e lançará novos planos de saúde voltados para regiões específicas, hoje em fase final de estudo para posterior aprovação da ANS.

Afinal, futuros promissores se constroem no dia a dia, com movimento constante. A qualidade no atendimento prestado pela PASA e a qualidade de vida dos associados dependem, muito, da capacidade de olhar para frente com otimismo e vencer todas as formas de acomodação. Que os próximos anos tragam sempre projetos interessantes e mais novidades a comemorar, com saúde! «

* UM ANO DE AÇÃO

Os resultados positivos de 2009 foram alcançados com base em um conjunto de ações, muitas das quais não aparentes para os associados, já que estão relacionadas à preocupação cotidiana de cada empregado em cumprir suas funções da forma mais eficiente possível. Entre aquelas com maior visibilidade e impacto, destacam-se:

» Melhoria das acomodações para os usuários dos planos regionais, que passaram a dispor de quartos particulares, em vez de enfermaria.

» Reestruturação da administração da associação no Rio de Janeiro, com a alocação de todos os empregados em um mesmo andar. A proximidade física de um novo espaço, onde questões como ergonomia e luminosidade foram especialmente levadas em conta, trouxe sinergia entre as equipes e ganhos de produtividade. Ainda no Rio de Janeiro, o núcleo de atendimento da PASA foi reformado para propiciar mais conforto aos associados e empregados.

» Desenvolvimento dos novos sistemas de negócio e de saúde da PASA, que substituirão os atuais em 2010, para modernizar a associação, agilizar o atendimento e aperfeiçoar seus mecanismos de controle.

» Edição e distribuição dos livros de credenciados para associados, como forma de facilitar a consulta.

» Emissão de segunda via de boletos bancários pelo site, em atendimento a uma solicitação dos usuários.

» Padronização dos fluxos operacionais na associação. Na prática, isso significa ter uma forma de atuar única, de maneira a garantir que a circulação de informações e o atendimento se deem do mesmo modo em todos os locais.

» Realização de Encontros Odontológicos pelo país, para estreitar o contato com os profissionais, esclarecer dúvidas e trabalhar pela qualidade do atendimento.

» Realização das Ações Coletivas de Saúde em sete cidades. «



» **PERFIL, HISTÓRICO E CRESCIMENTO DA PASA**

* **MAIORIDADE COM SABEDORIA E ESPÍRITO RENOVADO**

A PASA completou, em outubro de 2009, 18 anos de existência. O aniversário marca a consolidação de um projeto que envolveu a Vale, sua Associação de Aposentados e seus Sindicatos de Empregados. Esses parceiros buscavam uma forma de garantir àqueles que terminavam sua trajetória profissional na companhia uma assistência médica de alto nível, como a que dispunham quando em atividade.

O sucesso da iniciativa, alcançado pelo engajamento de empregados e aposentados e pelo compromisso das segundas administrações, permitiu um grande crescimento da PASA ao longo dos anos. De um pequeno grupo de fundadores, hoje são 42 mil vidas, entre associados, dependentes e agregados de nove planos – PASA e PASA Plus (fechados para adesão) e PASA Brasil, PASA Brasileirinho, PASA Capixaba, PASA Mineiro e PASA Carioca, além de dois planos odontológicos, o DentPASA e o DentPASA Plus. Para atender esse contingente de usuários, há mais de 5 mil médicos, dentistas, hospitais e clínicas credenciados em diversos estados.

Em função dos resultados alcançados, a equipe da PASA passou a cuidar, também, da Assistência Médica Supletiva da Vale. Uma história de lutas, êxitos e conquistas que chegou à maturidade com sabedoria acumulada e espírito renovado, inspirada na própria vida de seus associados. «

Missão do PASA

"Promover a saúde dos nossos beneficiários, de forma personalizada, através das melhores práticas de prevenção e assistência médica".

Visão do PASA

"Atingir a menor sinistralidade do mercado de autogestão de Saúde até dezembro de 2010, garantindo a qualidade do atendimento".

Valores do PASA

- » *Satisfação do cliente*
- » *Respeito*
- » *Atendimento personalizado e humano*
- » *Eficiência e segurança dos planos*
- » *Transparência*
- » *Referência de mercado*
- » *Equipe motivada*



6

» PASA EM NÚMEROS

* ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2008	2009	Var.(%)
• Empregados Ativos	8.980	7.953	-11.4%
• Aposentados Pensionistas DDE	11.074	10.245	-7.5%
• Outros*	49	33	-32.7%
TOTAL	20.103	18.231	-9.3%

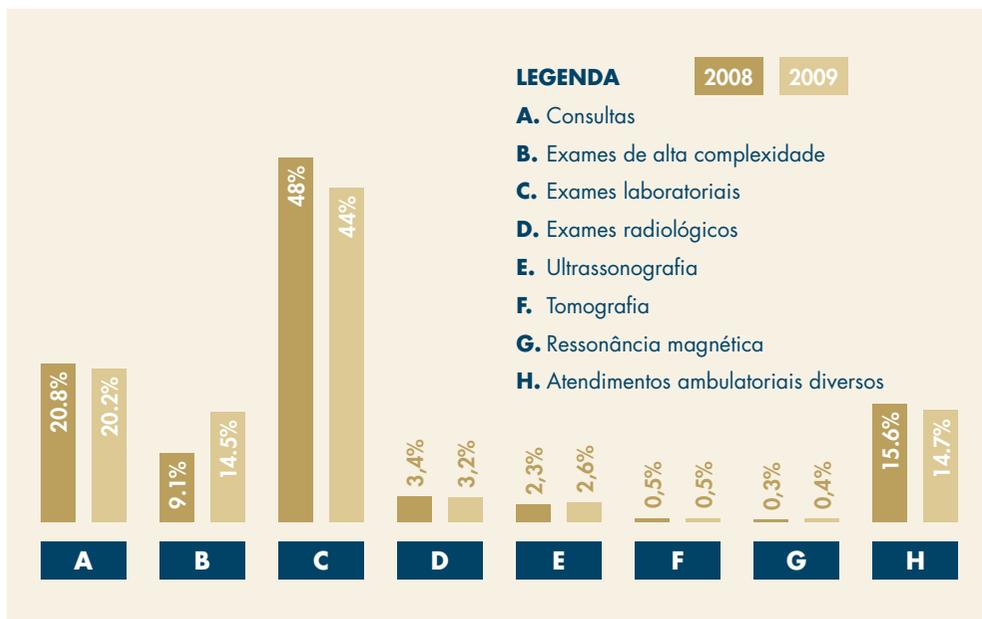
* Aposentados com AMS e empregados adidos/cedidos.

* ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

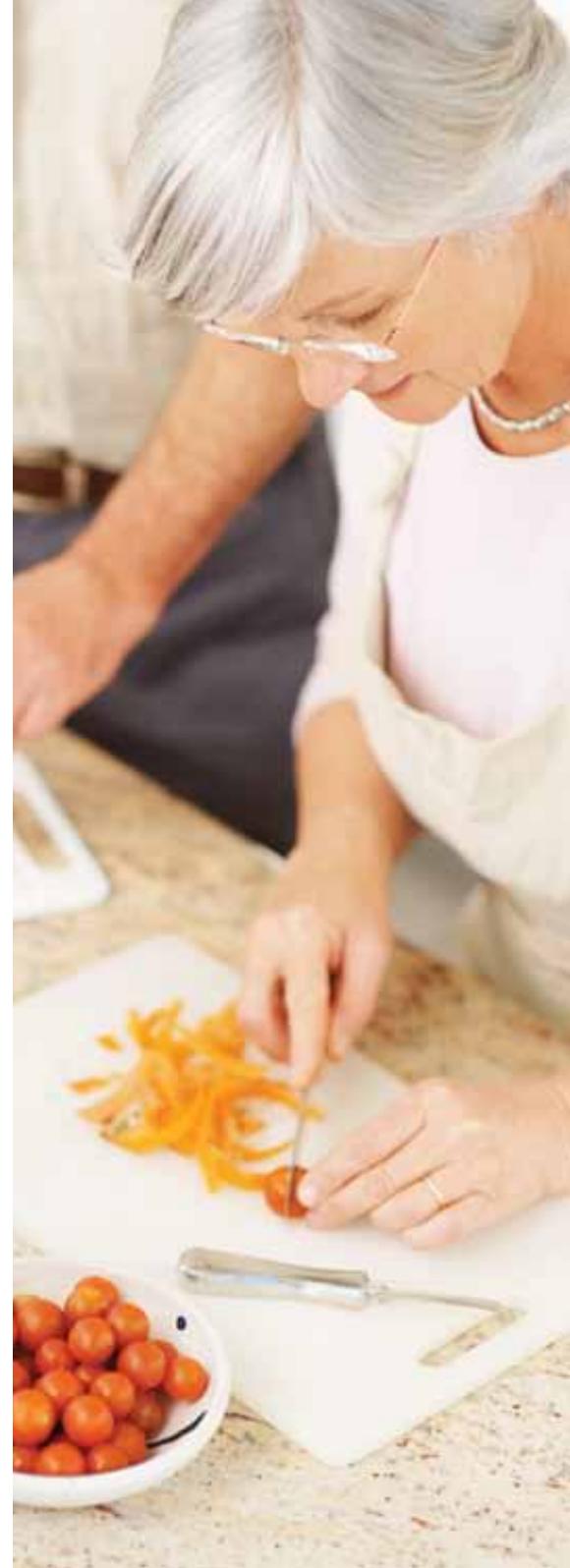
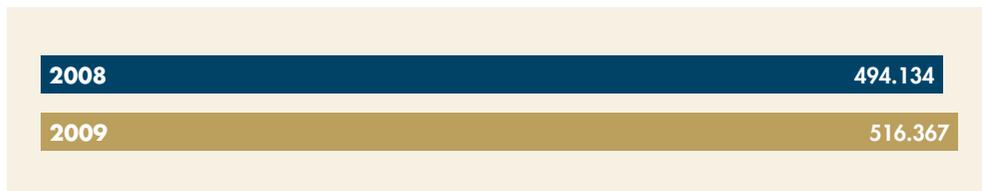
	2008	2009	Var. (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.119.868	1.170.663	4.5%
Consultas	232.719	236.050	1.4%
Exames de alta complexidade	113.139	169.184	49.5%
Exames laboratoriais	532.782	514.809	-3.4%
Exames radiológicos	38.705	37.593	-2.9%
Ultrassonografia	29.313	30.346	3.5%
Tomografia	6.014	6.141	2.1%
Ressonância magnética	4.639	4.852	4.6%
Atendimentos ambulatoriais diversos	162.557	171.688	5.6%
Procedimentos de grande risco (Internação)	494.134	516.367	4.5%
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	1.614.002	1.687.030	4.5%

O aumento na quantidade de atendimentos de pequeno e grande risco se deve muito ao crescimento da população do Plano acima de 50 anos. Hoje 47% dos usuários estão dentro desse grupo. São pessoas que têm um perfil de utilização maior do que em outras faixas etárias.

* DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO DE PEQUENO RISCO

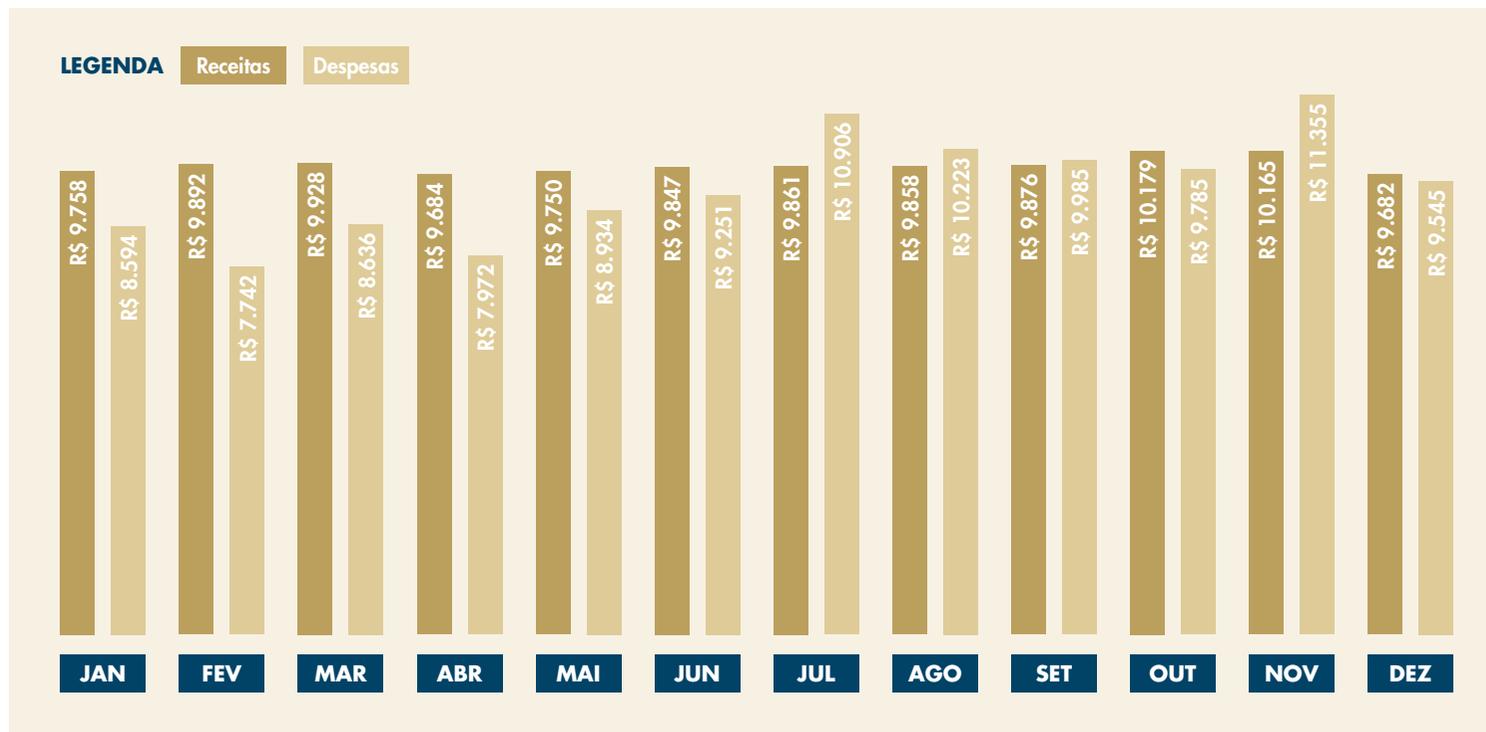


* DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES



* DEMONSTRATIVO DE RECEITA x DESPESA

DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO x DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO 2009 (Em milhares de reais)



DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO x DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO 2009 (Em milhares de reais)

_PASA em números

10



DEMONSTRATIVO DE RECEITA x DESPESA (Em milhares de reais)

	2009	2008
Receitas	142.176	131.045
Receitas planos médicos/odontológicos	118.480	109.481
Receitas administração AMS	19.236	17.455
(-) Provisão técnica – Provisão de risco	(759)	(760)
Receitas financeiras	5.219	4.869
Despesas	(136.967)	(127.564)
Despesas planos médicos/odontológicos	(112.928)	(105.117)
(+) Coparticipação planos médicos/odontológicos	5.977	5.057
Provisão técnica – PEONA*	(2.038)	(1.885)
Despesas operacionais	(12.396)	(11.374)
Despesas administrativas	(14.315)	(12.860)
Despesas financeiras	(1.267)	(1.385)
RECEITAS – DESPESAS	5.209	3.481

*PEONA – Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados

» PASA SAÚDE

* PREVENIR PARA VIVER COM INTENSIDADE

O PASA Saúde, programa de saúde preventiva e acompanhamento de doentes crônicos criado em 2001, teve um ano intenso, coerente com sua proposta de contribuir para a qualidade de vida dos associados por meio de iniciativas integradoras. Em 2009, nas cidades de Belém, São Luís, Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, foram realizadas Ações Coletivas de Saúde que reuniram 1.455 pessoas. Nesses eventos, houve oficinas para o desenvolvimento de habilidades, em áreas como música, artesanato, pintura e dança, além de palestras que abordaram

de uma forma geral a importância da arte na vida de cada um como instrumento para a saúde e realização pessoal.

Em relação ao acompanhamento de doentes crônicos, 1.132 usuários receberam, em Belo Horizonte, Governador Valadares, Itabira, Rio de Janeiro e Vitória, a atenção de uma equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, apoiados por nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, que trabalha pela recuperação e bem-estar desses pacientes. O programa, uma referência no mercado,

conta com a participação decisiva das famílias dos beneficiários.

O Doutor PASA, outra vertente do PASA Saúde, atendeu 6.944 ligações de associados que procuravam orientações, entre outros pontos, sobre receitas médicas, bulas, interpretação de exames, médicos credenciados, procedimentos de primeiros socorros, alimentação saudável e exercícios físicos. O atendimento é gratuito e realizado por médicos com ampla experiência nesse tipo de aconselhamento. O serviço está disponível a todos os usuários, 24h por dia, pelo 08000 260 911. «



DOUTORPASA
orientação médica 24 horas



» EQUIPE

* TIME DE INICIATIVA

A prestação de serviços de qualidade aos usuários depende, fundamentalmente, do preparo dos empregados que compõem a associação.

Por isso, em 2009, a PASA investiu na movimentação da equipe, com mudanças e realocações em Vitória, Belo Horizonte, Belém e Rio de Janeiro, unindo o interesse de crescimento dos profissionais envolvidos às necessidades de aperfeiçoamento da gestão.

O ano também foi marcado pelo início do treinamento na utilização do novo sistema da associação, o que se intensificará em 2010, quando os empregados aprenderão a usar todas as funcionalidades colocadas à sua disposição para aumentar os controles internos e agilizar e modernizar o atendimento.

Em 2009, a PASA contava com 133 empregados, distribuídos por 22 escritórios em oito estados, além da sede, no Rio de Janeiro.

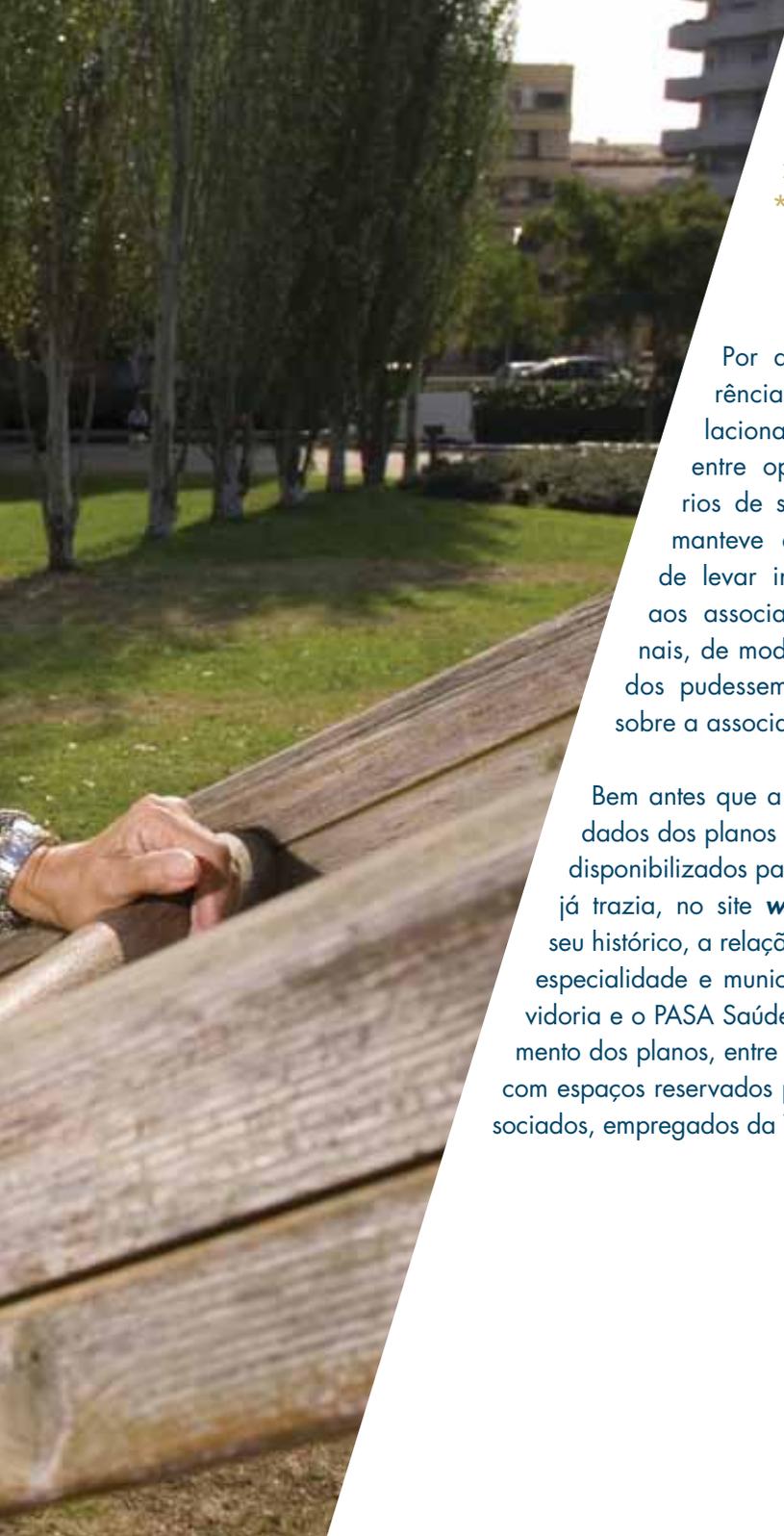
Os salários pagos pela associação são compatíveis com aqueles praticados pelo mercado, assim como a política de benefícios, visando a manutenção de um quadro de profissionais competentes e motivados.

Os empregados também estão engajados em projetos volta-

dos para cidadania e sustentabilidade, tanto do ponto de vista pessoal quanto em ações da associação. O reaproveitamento de materiais, sobretudo papel, a economia de energia e o uso consciente dos recursos são compromissos diários, que geram ganhos para a PASA e para a sociedade.

Entre as muitas iniciativas sociais em que seus empregados estiveram envolvidos, podem ser citados o projeto de capacitação profissional “Ensinando a população a pescar”, liderado em Rosário do Catete (SE) pela coordenadora da PASA em Sergipe e Bahia, Ana Cristina Sobral, e a doação de utensílios para as instituições Cruzada do Menor e Hospital Mário Kröeff, capitaneada pela gerente da Regional Rio de Janeiro, Deborah Rocha. Por conta de sua atuação em projetos sociais, Ana Cristina esteve, no ano de 2009, em Buenos Aires, numa integração com ONGs latinas, e recebeu um prêmio da Vale, representando o Comitê Sergipe de Voluntariado. «





» PROXIMIDADE COM O ASSOCIADO

* O EXERCÍCIO DA INFORMAÇÃO

Por acreditar que transparência é a base de um relacionamento de confiança entre operadoras e os usuários de seus serviços, a PASA manteve em 2009 a decisão de levar informações completas aos associados por diversos canais, de modo a fazer com que todos pudessem conhecer novidades sobre a associação.

Bem antes que a ANS definisse que os dados dos planos de saúde deveriam ser disponibilizados para os usuários, a PASA já trazia, no site www.planopasa.com.br, seu histórico, a relação de credenciados por especialidade e município, links para a Ouvidoria e o PASA Saúde, o resumo e o regulamento dos planos, entre muitos outros assuntos, com espaços reservados para credenciados, associados, empregados da Vale e participantes.

Como a PASA vê a saúde de uma forma ampla, na qual se incluem cultura, entretenimento, esporte e integração social, o site apresenta também uma lista de programas gratuitos ou de baixo custo em diversas cidades e publica, com frequência, matérias de interesse de seu público. Em 2009, o site foi atualizado com 12 agendas completas e 55 notícias.

Além da internet, há o Informe PASA, uma publicação bimestral enviada à casa dos associados, com um encarte onde estão os últimos credenciamentos e descredenciamentos, e o Ligue PASA – 0800 7701 708 – é um telefone pelo qual se pode, gratuitamente, solicitar alteração de endereço e segunda via de cartões, saber a localização de credenciados e a cobertura dos planos e receber informações sobre inclusão e exclusão de associados, dependentes e agregados. «



» PASA E O SETOR DE SAÚDE

* PASA EM DESTAQUE NO MERCADO

A PASA, como as demais operadoras que atuam no segmento de saúde, enfrenta o desafio de prestar bons serviços e praticar preços compatíveis com a capacidade de pagamento de seus associados. Isso ao mesmo tempo em que incorpora novas tecnologias e lida com a pressão da classe médica por maior remuneração, o aumento da expectativa de vida, as exigências da ANS, as demandas judiciais para cobertura de eventos não previstos em contrato e a verticalização do setor, um movimento em que hospitais são adquiridos por operadores de plano de saúde ou criam seus próprios planos.

Trata-se de uma grande tarefa, que vem sendo cumprida com dedicação e controle absoluto dos custos. Nesse contexto, porém, a associação tem características específicas, que merecem ser lembradas. Como não visa lucro, a PASA incorpora os resultados obtidos em seu Patrimônio Social, para o aumento de sua solidez financeira e investimento na qualidade do atendimento.

A PASA possui, ainda, um custo per capita 3% menor do que o custo médio de suas similares, as associações de autogestão, segundo dados de 2009 da associação que representa o setor em todo o país, a Unidas. Tudo isso atendendo um público majoritariamente acima dos 50 anos (47% do total de usuários), cujo gasto com saúde é maior do que o de outras faixas etárias.

Ou seja, a associação está equilibrada, em busca do aumento do número de associados, o que é fundamental para sua continuidade, e pronta para enfrentar os novos tempos, quando, por certo, outros desafios virão. «



» DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

* BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa*	2009	2008
CIRCULANTE		62.064	54.297
Disponível	4	47.895	43.387
Caixa		3	4
Bancos		278	697
Conta PASA		278	695
Conta PAF/FUNBEM		-	2
Aplicações de liquidez imediata		47.614	42.686
Aplicações financeiras – PASA		46.724	41.861
BB PASA		46.467	41.620
BB RF 25 MIL		257	241
Aplicações financeiras – PAF/FUNBEM	7	890	825
BB RF 50 MIL		890	825
Aplicações - Aplicações vinculadas a provisões técnicas	8	5.896	2.778
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		7.551	7.218
Taxa de administração de planos a receber	5	5.219	5.854
Contraprestação pecuniária a receber	6	2.332	1.364
Títulos e créditos a receber		722	714
Adiantamento a empregados		8	-
Outros créditos a receber Vale	5	714	714
Valores e bens – Empréstimos e depósitos compulsórios		-	200
NÃO CIRCULANTE		1.155	794
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		45	8
Valores e bens – Depósitos judiciais e fiscais		45	8
PERMANENTE		1.110	786
Imobilizado		1.110	786
Imóveis de uso próprio – Não hospitalares/não odontológicos		331	304
Bens móveis – Móveis e utensílios não hospitalares/não odontológicos		301	287
Mat. de informática – não hospitalares/não odontológicos		178	195
Outras imobilizações – Benfeitorias imóveis terceiros – não hospitalares/não odontológicos		300	-
TOTAL DO ATIVO		63.219	55.091

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

» (continua)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa*	2009	2008
CIRCULANTE		17.220	15.462
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	5.442	2.645
Provisão de riscos		1.519	760
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA		3.923	1.885
Provisões trabalhistas		1.161	993
Tributos e contribuições a recolher		631	739
Tributos e Contribuições		347	381
Retenções de Impostos e Contribuições		284	358
Fornecedores		778	1.241
Débitos diversos		9.208	9.844
Depósitos de terceiros		23	23
Outros débitos a pagar	5	9.185	9.821
NÃO CIRCULANTE		3.993	2.832
Exigível a longo prazo		3.993	2.832
Provisões para contingências	10	3.103	2.005
Provisão para contingências cíveis		3.053	1.848
Provisão para contingências trabalhistas		50	152
Provisão para outras contingências		-	5
Débitos diversos		890	827
Outras exigibilidades de longo prazo	7	890	827
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	42.006	36.797
Patrimônio social		36.797	33.316
Superávit do exercício		5.209	3.481
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.219	55.091

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



* DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	2009	2008
Contraprestações efetivas de operações com plano de assistência à saúde		136.957	126.176
Contraprestações líquidas		118.480	109.481
Variação das provisões técnicas		(759)	(760)
Receita com administração de planos de assistência à saúde		19.236	17.455
Eventos indenizáveis líquidos		(108.989)	(101.945)
Eventos indenizáveis retidos		(112.928)	(105.117)
Recuperação de eventos indenizáveis		5.977	5.057
Variação da provisão de eventos ocorridos e não-avisados		(2.038)	(1.885)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		27.968	24.231
Despesas administrativas	12	(14.315)	(12.860)
Outras despesas operacionais		(12.396)	(11.374)
Despesas operacionais	13	(11.940)	(10.889)
Provisão para perdas sobre créditos		(456)	(485)
RESULTADO OPERACIONAL		1.257	(3)
Resultado financeiro líquido	14	3.952	3.484
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		5.209	3.481

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



* DFC (DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	114.981	108.303
Outros recebimentos operacionais	19.877	16.402
Pagamento a fornecedores/Prestadores de serviço de saúde	(109.327)	(91.504)
Pagamento de pessoal	(6.656)	(6.429)
Pagamento de serviços terceiros	(862)	(856)
Pagamento de tributos	(1.341)	(991)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributária)	(808)	(460)
Pagamento de aluguel	(4.584)	(3.853)
Pagamento de promoção/publicidade	(455)	(544)
Outros pagamentos operacionais	(9.908)	(9.586)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	917	10.482
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – Outros	(452)	(107)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(452)	(107)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento – Empréstimo/financiamento	200	400
Juros de aplicações financeiras	4.749	4.111
Resgate de aplicações financeiras	36.100	19.370
Outros recebimentos da atividade de financiamento	94	88
Aplicações financeiras	(37.100)	(25.977)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	4.043	(2.008)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	4.508	8.367
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SALDO INICIAL	43.387	35.020
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SALDO FINAL	47.895	43.387

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

* DMPL (DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	11	33.316	-	33.316
Superávit do exercício de 2008		-	3.481	3.481
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	11	33.316	3.481	36.797
Destinação do superávit – Apropriação ao patrimônio social		3.481	(3.481)	-
Superávit do exercício de 2009		-	5.209	5.209
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	11	36.797	5.209	42.006

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



* NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores em milhares de reais)

1 • CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD (“Entidade”), instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidades lucrativas, atuando na modalidade de autogestão. A Entidade proporciona um plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e no Regulamento próprio, utilizando-se para tanto de rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela Entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileirinho, DentPASA e DentPASA Plus.

Os recursos de que dispõe a PASA para seu funcionamento são representados por contribuições (mensalidades e co-

participação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

APASA, mediante contrato com a Vale S/A, administra a AMS – Assistência Médica Supletiva da Vale e das seguintes empresas do grupo Vale: LOG-IN Logística Intermodal S.A., CPBS – Cia. Portuária Baía de Sepetiba, VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, FVRD – Fundação Vale do Rio Doce Habitação e Desenvolvimento Social, Florestas Rio Doce S.A., Itabrasco – Cia. Ítalo Brasileira de Pelotização, Nibrasco – Cia. Nipo Brasileira de Pelotização, Hispanobrás – Cia. Hispano Brasileira de Pelotização, Albrás Alumínio Brasileiro S.A., MSG – Minas da Serra Geral S.A., Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A., Urucum Mineração S.A., Pará Pigmentos S.A., TVV – Terminal de Vila Velha, Norpel – Pelotiza-

ção do Norte S.A., Vale Manganês S.A., Samarco Mineração S.A., Valesul Alumínio S.A., MRN – Mineração Rio do Norte S.A., IAV – Instituto Ambiental Vale, Kobrasco – Cia. Coreano Brasileira de Pelotização, CADAM S.A., FCA Ferrovia Centro Atlântica S.A, MBR – Minerações Brasileiras Reunidas, Mineração Onça Puma Ltda. (incorporada pela Vale em dezembro de 2008), KSG – Kaserge Serviços Gerais Ltda., MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda. e VSE Vale Soluções em Energia S/A.

2 • APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PASA estão apresentadas e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações vigentes aplicáveis aos planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

3 • RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

- a. Aplicações Financeiras – As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação, e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo. Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.
- b. Contraprestação Pecuniária a Receber – Representam os valores a receber referentes às contribuições, líquidas das provisões para perdas sobre créditos, de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pela emissão de faturas e/ou prêmios devidos pelos beneficiários e creditada pelo recebimento efetivo dos recursos, cancelamentos e restituições.
- c. Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber – Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa a participação dos beneficiários, caso existir, nos eventos indenizados e creditada pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.
- d. Provisões para Perdas sobre Créditos – Representam os valores de contribuições de associados, agregados, dependentes e participantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.
- e. Taxa de Administração de Planos a Receber – Referem-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Supletiva – AMS da Vale e empresas do grupo. Essa conta é debitada pela emissão das faturas a receber pela administração dos planos privados de assistência à saúde e creditada pelo recebimento da taxa de administração.
- f. Imobilizado – O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. As taxas anuais utilizadas levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- g. Provisão para Contingências – A provisão para contingências foi constituída mediante avaliação de seus riscos pela entidade e seus consultores legais, para as causas cujas chances de perda para a Entidade são consideradas prováveis. Estão quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do balanço.
- h. Imposto de Renda e Contribuição – Conforme legislação tributária vigente, a Entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.
- i. Superávit – Os Superávits foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.
- j. Uso de estimativas – No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Consequentemente, as demonstrações contábeis da Entidade incluem várias estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, provisão para riscos e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

4 • DISPONÍVEL

A PASA possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. O fundo é composto pelas seguintes operações: Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.

As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo.

	2009	2008
CAIXA E BANCOS	281	701
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA		
• Fundo BB PASA FI Renda Fixa	46.467	41.620
• Fundo BB	257	241
• Fundo BB PAF/FUNBEM	890	825
TOTAL APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	47.614	42.686
TOTAL DISPONIBILIDADES	47.895	43.387

COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB PASA FI RENDA FIXA	2009	2008
• Operações compromissadas	2.392	1.257
• Títulos de renda fixa	44.075	40.363
TOTAL	46.467	41.620

5 • PARTES RELACIONADAS

Os saldos, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão assim apresentados:

ATIVO	2009	2008
• VALE S.A.	4.795	5.191
• FCA – Ferrovia Centro Atlântica	137	109
• MBR Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	79	79
• Vale Manganês S.A.	55	59
• FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Bradesco)	52	-
• URUCUM Mineração S.A.	37	14
• TVV Terminal de Vila Velha	23	11
• Pará Pigmentos S.A.	9	9
• CADAM S.A.	9	10
• MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda.	6	6
• CPBS Cia. Portuária Baía de Sepetiba	5	6
• Mineração ONÇA PUMA Ltda.	5	141
• IAV – Instituto Ambiental Vale	4	4
• LOG-IN Logística Intermodal S.A.	-	13
• VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	-	3
• MRN - Mineração Rio do Norte S.A.	-	43
• ALBRÁS Alumínio Brasileiro S.A.	-	43
• ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	47
• NORPEL Pelotização do Norte S.A.	-	2
• SAMARCO Mineração S.A.	-	60
• KSG Kaserge Serviços Gerais Ltda.	-	2
• Outras empresas do Grupo	3	2
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO A RECEBER	5.219	5.854
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER VALE	714	714
TOTAL	5.933	6.568

O saldo registrado na rubrica Taxa de Administração a receber refere-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Supletiva – AMS da Vale e empresas do grupo, que está refletido no resultado em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$19.236 (R\$17.455 em 31 de dezembro de 2008).

O saldo registrado na rubrica Outros Créditos a receber VALE refere-se ao direito de ressarcimento de valores pagos indevidamente pela Valia a título de administração da AMS.



PASSIVO	2009	2008
• Vale S.A.	9.185	9.821
TOTAL	9.185	9.821

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas e exames e intervenções efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada da PASA. Estes valores são apurados pela PASA, que administra a rede, e apresentados à Vale, que é responsável pelo pagamento.

6 • CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

Os valores a receber de associados, dependentes, agregados e participantes, em 31 de dezembro, eram compostos como se segue:

	2009	2008
• Contraprestação pecuniária a receber	1.791	1.252
• Participação dos beneficiários em eventos indenizados a receber	997	597
• Provisão para perdas sobre créditos	(456)	(485)
TOTAL	2.332	1.364

7 • PAF-FUNBEM

Em 24 de abril de 1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$386 em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da VALE). Não houve doação, e sim uma transferência da VALE em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da VALE).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO – PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

8 • APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS

Em 3 de julho de 2007, foi promulgada a Resolução Normativa 159 de 03/07/2007 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras e do mantenedor de entidade de autogestão no âmbito do sistema de saúde suplementar.

A PASA, em 1º de janeiro de 2008, firmou contrato junto ao Banco do Brasil adquirindo quotas de fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar através de conta garantida específica vinculada a ANS, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$5.896 (R\$ 2.778 em 31 de dezembro de 2008).

9 • PROVISÕES TÉCNICAS

Em 3 de julho de 2007, foi promulgada a Resolução Normativa 160 da ANS, que dispõe sobre os critérios de manutenção de recursos próprios mínimos, dependência operacional e constituição de provisões técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

De acordo com o artigo 6º da referida Resolução, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição de provisões técnicas como forma de garantia financeira, deverão constituir de forma gradual, durante um prazo máximo de seis anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor apurado.

A PASA, a partir de 1º de janeiro de 2008, passou a constituir, mensalmente, as seguintes provisões técnicas: Provisão de Risco e Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA.

A Provisão de Risco é calculada, mensalmente, e equivale a 50% (cinquenta por cento) da média mensal das contraprestações emitidas líquidas, nos últimos 3 (três) meses, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$1.519 (R\$760 em 31 de dezembro de 2008).

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA é calculada observando o maior entre os seguintes valores: 9,5% (nove vírgula cinco por cento) do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, ou 12%

(doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 (doze) meses. A Entidade utiliza o equivalente a 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$3.923 (R\$1.885 em 31 de dezembro de 2008).

10 • PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A situação jurídica da Entidade engloba processos de naturezas trabalhistas e cíveis. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido da Entidade, não existindo necessidade de reconhecimento de provisões adicionais às registradas em 31 de dezembro 2009 no montante de R\$3.103 (R\$2.005 em 31 de dezembro de 2008).

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES	Trabalhistas	Cíveis	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	152	1.853	2.005
• Ajuste na provisão	(102)	1.200	1.098
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	50	3.053	3.103

A Entidade possui ainda processos de naturezas trabalhista e cível, no montante de R\$1.655 (R\$1.591 em 31 de dezembro de 2008), classificados por seus consultores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

11 • PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelos resultados dos exercícios apurados do ano e nos anos anteriores.

12 • DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
• Pessoal próprio	(6.829)	(6.428)
• Localização e funcionamento	(4.670)	(3.853)
• Tributos	(1.336)	(991)
• Serviços de terceiros	(943)	(855)
• Publicidade e propaganda institucional	(473)	(544)
• Provisão para contingências administrativas	(5)	(171)
• Outros	(59)	(18)
TOTAL	(14.315)	(12.860)

13 • DESPESAS OPERACIONAIS

	2009	2008
• Central atendimento/autorizador	(6.009)	(6.439)
• Provisão para contingência operações de plano de saúde	(2.564)	(1.391)
• Serviços de auditoria médica/odontológica	(1.692)	(1.435)
• Confeção de livro, carteiras e apólices/contratos	(377)	(849)
• Outros	(1.298)	(775)
TOTAL	(11.940)	(10.889)

14 • RESULTADO FINANCEIRO

	2009	2008
• Receitas financeiras	5.219	4.869
• Despesas financeiras	(1.267)	(1.385)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	3.952	3.484

15 • INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2009 e 2008 eram disponibilidades e contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Entidade não possui instrumentos financeiros derivativos.

16 • NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de

convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis foram expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Até a data de preparação e aprovação destas demonstrações financeiras, novos pronunciamentos (CPCs) e interpretações (ICPCs) técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPCs que podem ser aplicáveis para a Sociedade, considerando-se suas operações, são:

DOCUMENTO	Título
• CPC-23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
• CPC-24	Evento Subsequente
• CPC-25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
• CPC-26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
• CPC-27	Ativo Imobilizado
• CPC-30	Receitas
• CPC-38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
• CPC-39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
• CPC-40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
• CPC-43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40
• ICPC-10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento.

A Administração da Entidade está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos e interpretações. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Entidade avaliará a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2009 (1º de janeiro de 2009).

17 • EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Resolução Normativa nº. 206/09 da Agência Nacional de Saúde – ANS, a Provisão de Risco deverá ser revertida em sua totalidade em janeiro de 2010, a crédito da conta de resultados variação das provisões técnicas.

Edécio Ribeiro Brasil

Diretor Presidente | CPF 497.955.626-49

Esdras Domingos de Abreu

Diretor Executivo | CPF 175.938.756-87

Christiane Martins Ferreira

Contadora – CRC/RJ 091379/O-6
CPF 070.375.067-45

* PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Associados da
**PASA – Plano de Assistência à
Saúde do Aposentado da CVRD**
Rio de Janeiro – RJ

- 1 • Examinamos os balanços patrimoniais da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD (“Entidade”) levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sobre a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 • Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 • Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, não foram integralmente constituídas as provisões de riscos e de eventos ocorridos e não avisados (“PEONA”) sobre as atividades da Entidade, conforme facultado pelas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A Entidade contabilizou, em 2009, diretamente na demonstração do superávit do exercício 1/6 (1/6 em 2008) das provisões para riscos e PEONA, totalizando 2/6 acumulados em 31 de dezembro de 2009. De acordo com os cálculos atuariais, os valores totais requeridos para as referidas provisões, em 31 de dezembro de 2009, são de R\$5.193 mil (R\$4.731 mil em 31 de dezembro de 2008) e de R\$12.834 mil (R\$12.233 mil em 31 de dezembro de 2008), respectivamente. A contabilização destas provisões representou uma mudança de prática contábil e, desta forma, de acordo com as práticas contábeis adota-

das no Brasil, a sua contabilização inicial deveria ser efetuada diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de exercícios anteriores em 1º de janeiro de 2007. Consequentemente, o patrimônio líquido está aumentado em R\$12.585 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$14.319 mil em 31 de dezembro de 2008), e o superávit do exercício findo naquela data está diminuído em R\$1.735mil (R\$1.480 mil em 31 de dezembro de 2008).

- 4 • Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto citado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD, em

31 de dezembro de 2009 e de 2008, o superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 5 • Conforme mencionado na nota explicativa nº17 às demonstrações financeiras, por determinação da Resolução Normativa nº 206/09 da Agência Nacional de Saúde, o saldo registrado no passivo circulante referente à Provisão de Risco, no montante de R\$1.519, previsto na regulamentação vigente, deverá ser revertido em sua totalidade em janeiro de 2010, a crédito da conta de resultado variação das provisões técnicas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho

Contador
CRC 1RJ 052.813/O-1

* PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2009, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Parecer dos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

34

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010

Rômulo César da Silva Rangel, Presidente
Jurandi Vicente Rosa, Conselheiro
Ruzevel Rudex C. Oliveira, Conselheiro



* PARECER DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA PASA

Aos vinte dias do mês de abril de 2010, conforme edital de convocação de 01 de abril de 2010, os associados da PASA, representados por seus procuradores, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da associação, na Av. Calógeras, 30, loja H, Centro – Rio de Janeiro/RJ, com o fim específico de apreciar e aprovar a prestação de contas do exercício de 2009 da associação que segue em anexo.

A Assembleia Geral da PASA, no uso de suas atribuições, e considerando:

- O Relatório de Atividades, Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas relativos ao exercício findo em 31.12.2009, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA;
- Parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 30.03.2010;

- Parecer favorável da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes;

Delibera, por unanimidade,

Aprovar a citada documentação, relativa ao exercício de 2009.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2010.

Djalma Gonçalves Barbosa, VALE
Carlos Cleber Pinto, APOSVALE
Janete Santos de Sá, SINDICATOS

Janete Santos de Sá,
Presidente da AGO
Artur Eduardo de Oliveira,
Secretário da AGO

RELATÓRIO
ANUAL
2009



Avenida Calógeras, nº 30, loja H * Centro • Rio de Janeiro – RJ

